
Internet e redes sociais: Jornalismo no meio digital¹

Gabriela Oliveira de JESUS²

Wellington Santos de ARAÚJO³

Carmen Regina de Oliveira CARVALHO⁴

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, BA

RESUMO

Com a popularização da internet, a comunicação digital e a disseminação de informações invadiu o cotidiano das pessoas, mesclando o virtual e o presencial. Este artigo faz uma análise do conceito de rede social e o relaciona com o jornalístico. Para isso faz uma revisão bibliográfica dos principais autores das suas áreas. Ao final, conclui-se que jornalismo e redes sociais se beneficiam das potencialidades surgidas com a tecnologia.

PALAVRAS-CHAVE: tecnologia; redes sociais; jornalismo.

INTRODUÇÃO

Durante a história, diferentes meios surgiram para facilitar a comunicação entre os seres humanos: cartas, telefone, fax, televisão, rádio e, finalmente, a internet, a mais revolucionária até o momento. Nesse meio digital, existem inúmeras formas de realizar publicação, de conversar, comentar, produzir conteúdo, tais como os, blog, os sites e as redes sociais, sendo estas as mais populares na atualidade. O jornalismo se adaptou ao meio digital para distribuir a notícia, tanto é que existem inúmeros sites jornalísticos. Já as redes sociais são utilizadas na produção noticiosa para um contato mais próximo com a audiência.

Neste artigo será realizada uma reflexão teórica acerca da influência da internet no jornalismo e como as redes sociais estão incluídas em seu contexto jornalístico. Para

¹ Trabalho apresentado no IJ 1 – Jornalismo do XX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 5 a 7 de julho de 2018.

² Estudante de Graduação 6º. semestre do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo da UESB-VCA, e-mail: gabrielaoliveira2125@gmail.com

³ Estudante de Graduação 6º. semestre do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo da UESB-VCA, e-mail: wellington.aliado@gmail.com

⁴ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo da UESB-VCA, e-mail: ccarmencarvalho@yahoo.com.br

isso, utiliza-se o método da revisão bibliográfica de autores que discutem os dois temas em questão: redes sociais e jornalismo.

Redes sociais virtuais: novos meios de comunicação

Uma das principais características nas sociedades humanas é a busca por novas formas de se comunicar, seja em forma de carta, telefonemas, telegramas, entre outros. Esses são apenas alguns exemplos de meios de comunicação que o homem desenvolveu dentro desta perspectiva. Atualmente, a internet é o principal recurso de comunicação nas relações humanas, dentro de diferentes âmbitos.

A revolução mais rápida e desconcertante que o mundo já viu está sendo promovida pela internet. Nada, desde o aparecimento de nossa civilização, causou efeitos tão profundos na existência do homem quanto a web. Desde cirurgias via satélite, passando por grandes máquinas e robôs operados por softwares, telefone, educação a distância, nada na história do homem causou tanto impacto e mudou tanto o seu comportamento (ALELUIA, 2014).

Inseridas dentro da tecnologia da internet estão as redes sociais virtuais, que surgiram trazendo uma nova forma de participação da sociedade nos assuntos do cotidiano, sustentada por aplicativos que dão suporte e facilitam os relacionamentos e debates sobre diferentes assuntos. O termo rede social virtual é usado para definir uma aplicação da web que tem a finalidade de conectar as pessoas. Para que tal interação aconteça é preciso que haja alguma característica que uma a todos, algum ponto em comum:

Os limites das redes não são limites de separação, mas limites de identidade. Não é um limite físico, mas um limite de expectativas, de confiança e lealdade, o qual é permanentemente mantido e renegociado pelas redes de comunicações” (Ibidem, p.10).

As redes sociais têm como objetivo então reunir uma motivação comum, podendo operar em diferentes níveis e interesses. As mais populares entre os usuários são as redes de relacionamento, como Facebook, Instagram, Twitter e Whatsapp, por terem fácil manuseio e maior acessibilidade e domínio. Segundo Castells (2003), as

redes sociais virtuais, em sua maioria, baseiam-se em laços fracos, extremamente diversificados e especializados.

Atualmente, elas nos oferecem serviços que são indispensáveis ao nosso dia a dia, como o compartilhamento de notícias, fotos, vídeos em tempo real e com vários seguidores ao mesmo tempo. Além disso, elas também são palco de grandes manifestações e mobilizações, trazendo para o seu público a oportunidade de organizar, mobilizar e sensibilizar as pessoas a respeito de tudo que está acontecendo ao seu redor. É notável os diversos aspectos positivos no uso das redes sociais virtuais, porém é importante ressaltar que o seu uso indiscriminado pode gerar grandes transtornos como a propagação de notícias falsas, problemas nas relações pessoais, várias formas de discriminação, como o bullying, preconceito racial e o compartilhamento de arquivos não autorizados.

Jornalismo e redes sociais virtuais

Segmentos da sociedade se apropriaram e se adequaram à tecnologia das redes sociais. Atualmente, vê-se a sua utilidade nas diferentes formas de interação social. No jornalismo, as redes sociais também têm bastante eficácia para a difusão de notícias.

Para entender o início do Jornalismo digital, é preciso considerar que antes mesmo da ascensão das redes sociais, já havia meios de realizar atividades jornalísticas online. Sobre a origem do primeiro site jornalístico no Brasil Polliana Ferrari afirma:

O primeiro site jornalístico brasileiro foi o do *Jornal do Brasil*, criado em maio de 1995, seguido pela versão eletrônica do jornal *O Globo*. Nessa mesma época, a Agência Estado, agência de notícias do Grupo Estado, também colocou na internet sua página. Para entender o surgimento dos portais brasileiros na segunda metade da década de 90, é necessário olhar um pouco a história da imprensa brasileira, composta por grandes aglomerados de mídia, na maioria oriunda de empresas familiares [...] (FERRARI, 2004, p.25).

Esse formato de prática jornalística, juntamente com as ferramentas utilizadas, tornou possível a produção e transmissão de notícias de uma forma mais eficiente e com um alcance de público ainda maior que anteriormente.

A rapidez do acesso, combinada com a facilidade de produção e de disponibilização, propiciadas pela digitalização da informação e pelas

tecnologias telemáticas, permitem uma extrema agilidade de atualização do material nos jornais da web. Isso possibilita o acompanhamento contínuo em torno do desenvolvimento dos assuntos jornalísticos e de maior interesse (PALACIOS, p. 20, 2003).

Após o jornalismo ter se consolidado no meio digital, vê-se um fluxo crescentes de publicações relacionadas a notícias na internet. Com isso, nota-se que atualmente muitas emissoras e jornalistas estão presentes em seus sites e blogs, mas, também, com perfis em redes sociais como o Facebook e Twitter. Essas páginas de perfis e empresas, em sua maioria, fazem publicações relacionadas a fatos noticiosos, como por exemplo, chamadas de programas jornalísticos ou assuntos que estão tendo grande repercussão, explorando diferentes assuntos como, cultura, saúde, educação, tecnologia, entre outros.

Página do G1 (portal de notícias da Rede Globo) no Facebook.



Fonte: www.g1.com.br, acesso em: 9 out. 2017.

Outro ponto que foi desenvolvido por meio do jornalismo na internet está relacionado à facilidade que o público encontrou em dialogar com os jornalistas, podendo, assim, expor suas opiniões sobre o que está sendo veiculado. Uma das principais maneiras de pontuar os pensamentos elaborados acerca das informações é em forma de comentários, recurso comum, sobretudo no Facebook, ferramenta esta que contribuiu diretamente a interatividade nas redes sociais.

A internet permite diversas formas de interatividade nas suas aplicações. Os grupos de discussão, por exemplo, já têm embutido em seu propósito a interação entre os participantes de um grupo com interesse focado em um assunto específico de interesse. Mesmo o correio eletrônico pode ser interativo quando se encorajam as respostas e são geradas discussões entre uma lista de pessoas que estejam recebendo a mensagem (PINHO, 2003, p.54).

Consequentemente, as redes sociais também contribuíram para a prática de um jornalismo mais participativo, que é fundamentalmente constituído pela ação e contribuição do público na construção das notícias. Com o acesso à informação ao alcance das mãos usando os *smartphones*, o público receptor da notícia, também é produtor de conteúdo, podendo enviar também aos veículos textos, vídeos e imagens.

A dimensão participativa do jornalismo pode ser caracterizada, de maneira ampla, pela criação e implementação de mecanismos que possibilitem envolver o público em diferentes etapas dos processos de coleta, criação, análise e distribuição de notícias. A forma de compartilhar informações tem se mostrado bastante variável em diferentes sistemas de comunicação participativos, como fóruns, blogs e sites de tipo open source. Em maior ou menor medida, o jornalismo se transforma à medida que o fenômeno colaborativo cresce. Dan Gillmor (2004) sugere que os leitores ao assumirem o papel de repórteres modificam a sua interação com a notícia: da simples leitura passam à conversação (HOLANDA; PALACIOS; et al.; 2008 p.1).

Com essa forma de prática jornalística, vê-se que as novas tecnologias estão se complementando com as mídias tradicionais e o resultado desse hibridismo é perceptível quando se observa o cenário das empresas jornalísticas. Segundo Aleluia (2014), há um aumento na assinatura de versões digitais de jornais e a diminuição de assinaturas de jornais impressos.

Considerações Finais

Em síntese, as redes sociais virtuais representam uma verdadeira revolução na nossa forma de comunicação, representando a real dimensão dos avanços tecnológicos presentes em nosso cotidiano. Além disso, elas nos auxiliam no relacionamento com o outro e com o mundo ao nosso redor, possibilitando compartilhar arquivos, notícias, fotos e vídeos.

Pode-se dizer que as redes sociais deixaram de ser apenas uma ferramenta de interação interpessoal e ganharam uma função social mais abrangente, determinante,

diferente da sua proposta inicial que eram apenas promover um contato maior entre os usuários, para amenizar a distância geográfica. Agora, elas são usadas para fins mais relevantes como propagação de ideias e pensamentos, busca por conhecimento, mobilização social, troca rápida de informações e atualização em tempo real a respeito de tudo que está acontecendo.

Referências

ALELUIA, H. O futuro da internet o mundo da dúvida. Topbooks. 1ªEd. Rio de Janeiro, 2014.

BERNARDO, D. S. **Evolução na comunicação: estudos nas Redes Sociais**. Disponível: http://www.uscs.edu.br/pesquisasacademicas/images/pesquisas/danylo_elias.pdf. Acesso em: 09 de out. de 2017.

CASTELLS, M. (2003). A. Galáxia da internet. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

FERRARI, P. **Jornalismo Digital**. 2ªEd. São Paulo: Ed. Contexto, 2004.

HOLANDA, A.; PALACIOS, M.; QUADROS, C.; SILVA, J. A. B. **Metodologias de pesquisa em jornalismo participativo no Brasil**. Disponível em: <https://bjr.sbpjor.org.br/bjr/article/view/164/163> Acesso em: 9 de out. de 2017.

PINHO, J. B. **Jornalismo na internet; planejamento e produção da informação on-line**. 2ª Ed. São Paulo-SP. Ed: Summus, 2003.

RECUERO, R. de C. **Comunidades em redes sociais na internet: Proposta de Tipologia baseada no Fotolog.com**. Disponível em: <http://www.raquelrecuero.com/teseraquelrecuero.pdf> . Acesso em: 9 de out. de 2017.

SCHERER, M. E. G. **Jornalismo participativo: o leitor como elemento ativo nos sites noticiosos**. Disponível em: <http://proxy.furb.br/ojs/index.php/linguagens/article/view/1512/1406>. Acesso em: 9 de out. de 2017.